

Manuel Arons Carvalho

À
Comissão de Cultura, Comunicação,
Juventude e Desporto
da Assembleia da República

Tendo tido conhecimento de que essa Comissão se estaria a debruçar sobre o antigo Campeonato de Portugal de Futebol, tendo como pano de fundo uma petição elaborada com a finalidade de fazer com que os títulos conquistados nessa competição venham a ser contabilizados em conjunto com as vitórias no Campeonato Nacional, agora denominado Campeonato da Liga, permito-me enviar esta carta com dados importantes sobre o assunto. Assunto que há muito está definido, embora haja (e haverá sempre) clube(s) - agora até aparecem outros aproveitando a "boleia"... - insatisfeitos com a história, numa altura em que todas as armas são utilizadas na guerra em que infelizmente se transformou o futebol português.

Há muito interessado por esta questão e na posse de numerosos dados sobre ela, não me restam quaisquer dúvidas quanto à verdade histórica. Seja como for, independentemente da minha opinião pessoal (que não passa disso mesmo, embora julgue refletir a da maioria) e partindo do princípio de que essa Comissão se irá debruçar sobre a questão (embora tenha dúvidas de que possa tomar deliberações sobre ela), permito-me enviar uma série de documentação que possuo e que, julgo, faz luz sobre este assunto. Encontro-me disponível para qualquer esclarecimento adicional.

Termino com um "registo de interesses": sou sócio do Sport Lisboa e Benfica. De qualquer forma, os dados são tão claros que essa faceta não altera a verdade histórica que aqui transmito.

Com os melhores cumprimentos



(Manuel Arons Carvalho)

26.4.2018

CAMPEONATO DE PORTUGAL/TAÇA DE PORTUGAL e CAMPEONATOS DA LIGA (antigos e atuais)/CAMPEONATOS NACIONAIS

Ponto prévio: a história faz-se na época, não 80 anos depois.

As competições organizadas pela Federação Portuguesa de Futebol (ou Liga de Clubes) podem dividir-se em dois grupos, consoante são disputados em “poule” (desde 1934/35) ou a eliminar (desde 1921/22):

- **CAMPEONATOS EM POULE:** Os campeonatos de 1934/35 a 1937/38 foram disputados, como os que se lhes seguiram, em “poule”, todos contra todos, a duas voltas, neles participando os quatro primeiros do Campeonato de Lisboa, os dois primeiros do Campeonato do Porto e os campeões de Coimbra e Setúbal. Esta fórmula de apuramento seguiu, sem alterações, até 1947/48, quando deixou de haver apuramentos através dos Campeonatos Regionais para passar a haver subidas e descidas de divisão como acontece atualmente. As únicas alterações depois verificadas tiveram a ver com o número de clubes. Mudanças mais importantes verificaram-se nos últimos anos, com a organização a passar da Federação Portuguesa de Futebol para a Liga Portuguesa de Futebol Profissional mas nem por isso a prova deixou de ser a mesma.

- **CAMPEONATOS A ELIMINAR:** A par destes campeonatos em poule, disputavam-se (e continuam a disputar-se) as provas a eliminar: primeiro, o Campeonato de Portugal, que no primeiro ano (1921/22) apenas reuniu os campeões de Lisboa e do Porto e nos anos seguintes os seis campeões regionais, só mais tarde tendo maior abertura; depois, a partir de 1938/39, a Taça de Portugal, ainda hoje com esta designação. Refira-se, aliás, que o número de concorrentes ao Campeonato de Portugal foi em 1934/35 reduzido para 16 clubes, para permitir a disputa do então denominado Campeonato da I Liga, que passou desde logo a ser a mais importante competição nacional.

PONTO FUNDAMENTAL:

O relatório e contas da Federação de 1938/39 é claro, ao afirmar:

«Por virtude da reforma a que se procedeu no Estatuto e Regulamentos da Federação, os Campeonatos das Ligas e de Portugal passaram a designar-se, respetivamente, Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal. O campeonato da 1ª Liga passou a ser Campeonato Nacional da 1ª Divisão, e o Campeonato da 2ª Liga obteve a designação de Campeonato Nacional 2ª Divisão.»



Federação Portuguesa de Futebol

2

RELATÓRIO E CONTAS DA ÉPOCA

1938-39

1938
SEVERO
FRUTAS
MAGALHÃES
Grafica
R. da Lapa, 115
LISBOA
500 tel. — 11-039

Hoje a da Federação Portuguesa de Futebol de 1938/39 que começa a publicação do Relatório e Contas da época

6

Tudo estava acordado com as respectivas Federações quando, na devida altura, as autoridades nos comunicaram que não autorizavam a deslocação do grupo nacional. Nestes termos, tivemos de dar como nulas as combinações realizadas — o que levou os dirigentes locais a apresentarem na FIFA um protesto e pedido de indemnização que, mais tarde, foi retirado.

Temos combinado, em princípio, um jogo em Paris com a equipa nacional francesa, para Fevereiro de 1940 — estando neste momento a discutir-se a indemnização financeira para a deslocação a fazer.

Durante o nosso primeiro período de gerência passou pelo nosso País, Sr. Jules Rimet, ilustre Presidente da FIFA, que se dirigiu à América do Sul, onde foi em viagem oficial tratar de assuntos respeitantes ao futebol desse continente. Por essa altura foram prestadas em Lisboa as homenagens devidas ao mais alto representante do futebol mundial.

b) Relações Internas

Foram normais e cordialíssimas as nossas relações com as diferentes Federações, Associações e Clubes nacionais das mais diversas localidades desportivas.

Com os organismos provinciais do futebol foram de igual modo, correctas as nossas relações.

c) Relações com a Imprensa

A imprensa movimentou nos dias desta época a nossa prestação colaboração — sem a qual o futebol não poderia manter o prestígio de que já hoje disfruta no nosso País.

Sejam, porém, permitida que salientemos a colaboração especialmentemente dedicada de «Os Sports», «Stadium», «Voz Desportiva», «Sporto» e «Diário de Notícias».

d) Relações com a Rádio

O ligeiro incidente que na época passada tivemos com a Emissora Nacional foi sanado por completo neste nosso primeiro período de gerência.

A título da Emissora merecemos, pois, o melhor agradecimento.

VI — Provas

Por virtude da reforma a que se procedeu no Estatuto e Regulamento da Federação os Campeonatos das Ligas e de Portugal passaram a designar-se, respectivamente, Campeonatos Nacionais e Liga de Portugal.

7

O campeonato de 1.ª Liga passou a ser Campeonato Nacional 1.ª Divisão, e o Campeonato de 2.ª Liga a designação de Campeonato Nacional 2.ª Divisão.

Ficou vencedor do Campeonato Nacional — 1.ª Divisão — o Futebol Club do Porto.

Ficou vencedor do Campeonato Nacional — 2.ª Divisão — o Caracalhões Futebol Club.

A taça de Portugal foi ganha pela Associação Académica de Coimbra.

O nome das costas provas será dado no Anuário que brevemente será publicado — de harmonia com o disposto no alínea b) do art. 32.º do Estatuto.

Pela primeira vez se organizou uma prova oficial de Amadores. Devido, porém, os clubes não prepararem com tempo as suas equipas de harmonia com o preceituado no Regulamento Geral, quanto à inscrição dos respectivos jogadores, a Direcção da Federação, a título excepcional, permitiu que fossem utilizados jogadores já qualificados em algumas categorias.

Em virtude disto, não chegou a ser pedida ao Conselho Técnico a organização do Regulamento da Prova, se porque, repetimos, a prova não podia ter o modo regulamentar.

Fizeram-se apenas duas eliminatórias, entre os respectivos campeonatos regionais: Lisboa-Setúbal e Porto-Coimbra. Ficaram vencedores Lisboa e Porto, respectivamente com equipas do Sporting C. P. e do Académico F. C. A FINAL, realizada no dia da final de façã em Portugal, foi ganha pelo SPORTING CLUB DE PORTUGAL.

VII — Agradecimento

As restantes Corpos Gerentes de Federação, Comissões e delegações nacionais, devemos expressar o nosso melhor agradecimento pela colaboração que nos prestaram neste primeiro ano da nossa gestão.

A Direcção

João de Cruz Filipe
Rafael Sérgio Vieira
Albino Melo de Lourenço
Virgílio Lourenço de Faria
Manuel José G. de
Rosa Henriques Lourenço

TAÇAS IDÊNTICAS:

As taças, colocadas em disputa pela Federação Portuguesa de Futebol, eram absolutamente idênticas antes e depois de 1938/39, mantendo-se aliás até aos nossos dias. Temos fotos testemunhando a entrega das taças da I Liga ao Benfica por parte dos presidentes da Federação da época. E no Museu Cosme Damião poderão ser vistas as taças destes primeiros Campeonatos da I Liga. Além disso, a Federação Portuguesa de Futebol tem, na sua sede, a original Taça de Portugal, com placas identificando, ano a ano, os vencedores do antigo Campeonato de Portugal (prova também a eliminar) e da atual Taça de Portugal, o que confirma ser a Taça de Portugal sucessora do Campeonato de Portugal, da mesma forma que o Campeonato Nacional (atual Liga) vem na sequência direta da antiga Liga.



O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Cruz Filipe, entrega ao presidente do Benfica, Manuel da Conceição Afonso, a taça correspondente à segunda edição da Liga, conquistada em 1935/36.



Foto de uma exposição realizada há anos, no Estádio da Luz, com as taças dos 31 Campeonatos Nacionais (incluindo os três denominados I Liga) até então conquistados pelo Benfica. Todas iguais...







Campeões de Portugal
1921-22 Sporting Clube de Porto
1922-23 Sporting Clube de Portugal
1923-24 Sporting Clube de Oporto
1924-25 Sporting Clube de Portugal
1925-26 Sporting Clube de Portugal
1926-27 Sporting Clube de Portugal
1927-28 Sporting Clube de Portugal
1928-29 Sporting Clube de Portugal
1929-30 Sporting Clube de Portugal
1930-31 Sporting Clube de Portugal
1931-32 Sporting Clube de Portugal
1932-33 Sporting Clube de Portugal
1933-34 Sporting Clube de Portugal
1934-35 Sporting Clube de Portugal
1935-36 Sporting Clube de Portugal
1936-37 Sporting Clube de Portugal
1937-38 Sporting Clube de Portugal
1938-39 Sporting Clube de Portugal
1939-40 Sporting Clube de Portugal
1940-41 Sporting Clube de Portugal
1941-42 Sporting Clube de Portugal
1942-43 Sporting Clube de Portugal
1943-44 Sporting Clube de Portugal
1944-45 Sporting Clube de Portugal
1945-46 Sporting Clube de Portugal
1946-47 Sporting Clube de Portugal
1947-48 Sporting Clube de Portugal
1948-49 Sporting Clube de Portugal
1949-50 Sporting Clube de Portugal
1950-51 Sporting Clube de Portugal
1951-52 Sporting Clube de Portugal
1952-53 Sporting Clube de Portugal
1953-54 Sporting Clube de Portugal
1954-55 Sporting Clube de Portugal
1955-56 Sporting Clube de Portugal
1956-57 Sporting Clube de Portugal
1957-58 Sporting Clube de Portugal
1958-59 Sporting Clube de Portugal
1959-60 Sporting Clube de Portugal
1960-61 Sporting Clube de Portugal
1961-62 Sporting Clube de Portugal
1962-63 Sporting Clube de Portugal
1963-64 Sporting Clube de Portugal
1964-65 Sporting Clube de Portugal
1965-66 Sporting Clube de Portugal
1966-67 Sporting Clube de Portugal
1967-68 Sporting Clube de Portugal
1968-69 Sporting Clube de Portugal
1969-70 Sporting Clube de Portugal
1970-71 Sporting Clube de Portugal
1971-72 Sporting Clube de Portugal
1972-73 Sporting Clube de Portugal
1973-74 Sporting Clube de Portugal
1974-75 Sporting Clube de Portugal
1975-76 Sporting Clube de Portugal
1976-77 Sporting Clube de Portugal
1977-78 Sporting Clube de Portugal
1978-79 Sporting Clube de Portugal
1979-80 Sporting Clube de Portugal
1980-81 Sporting Clube de Portugal
1981-82 Sporting Clube de Portugal
1982-83 Sporting Clube de Portugal
1983-84 Sporting Clube de Portugal
1984-85 Sporting Clube de Portugal
1985-86 Sporting Clube de Portugal
1986-87 Sporting Clube de Portugal
1987-88 Sporting Clube de Portugal
1988-89 Sporting Clube de Portugal
1989-90 Sporting Clube de Portugal
1990-91 Sporting Clube de Portugal
1991-92 Sporting Clube de Portugal
1992-93 Sporting Clube de Portugal
1993-94 Sporting Clube de Portugal
1994-95 Sporting Clube de Portugal
1995-96 Sporting Clube de Portugal
1996-97 Sporting Clube de Portugal
1997-98 Sporting Clube de Portugal
1998-99 Sporting Clube de Portugal
1999-00 Sporting Clube de Portugal
2000-01 Sporting Clube de Portugal
2001-02 Sporting Clube de Portugal
2002-03 Sporting Clube de Portugal
2003-04 Sporting Clube de Portugal
2004-05 Sporting Clube de Portugal
2005-06 Sporting Clube de Portugal
2006-07 Sporting Clube de Portugal
2007-08 Sporting Clube de Portugal
2008-09 Sporting Clube de Portugal
2009-10 Sporting Clube de Portugal
2010-11 Sporting Clube de Portugal
2011-12 Sporting Clube de Portugal
2012-13 Sporting Clube de Portugal
2013-14 Sporting Clube de Portugal
2014-15 Sporting Clube de Portugal
2015-16 Sporting Clube de Portugal
2016-17 Sporting Clube de Portugal
2017-18 Sporting Clube de Portugal
2018-19 Sporting Clube de Portugal
2019-20 Sporting Clube de Portugal
2020-21 Sporting Clube de Portugal
2021-22 Sporting Clube de Portugal
2022-23 Sporting Clube de Portugal
2023-24 Sporting Clube de Portugal



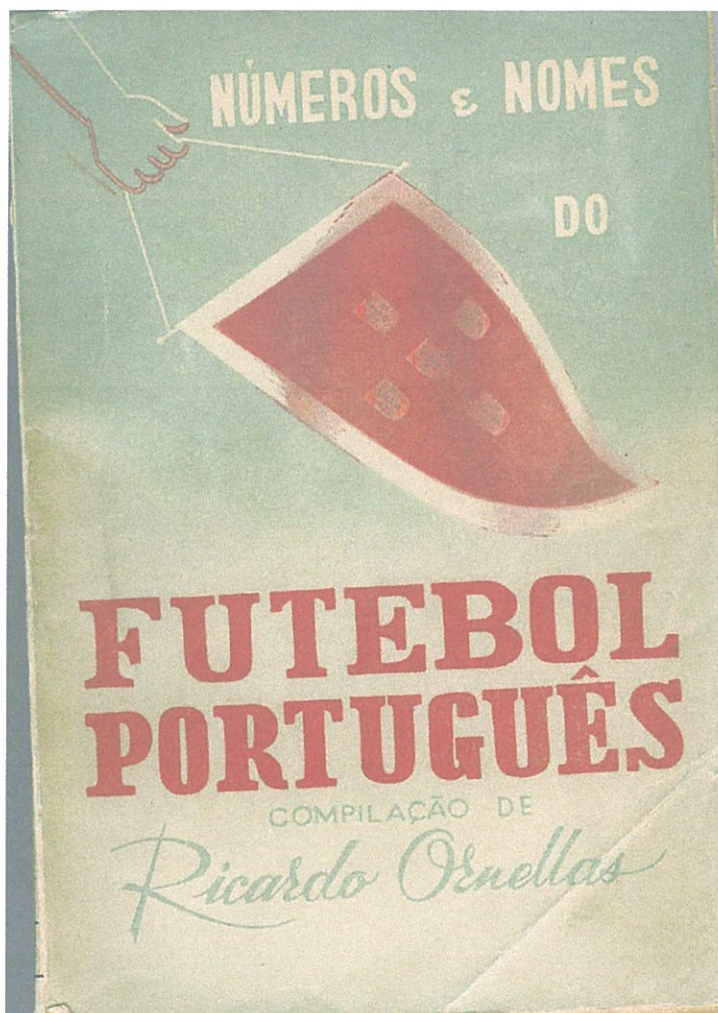
O QUE SE ESCREVEU NA ÉPOCA:

«... fica campeão da I Liga o SL Benfica, que assim inscreve pela 3ª vez consecutiva o seu nome na lista do mais importante torneio do futebol português.» *(Ricardo Ornelas em "Os Sports" – 11-5-1938)*

«Começa depois de amanhã o segundo período da época de futebol, com a disputa do campeonato nacional, primeira das duas provas organizadas pela Federação. Trata-se, como se sabe, de uma prova exactíssimamente igual à que desde 1934/35 se estava disputando com o nome de I Liga.» *(Ricardo Ornelas em "Os Sports" – 6-1-1939)*

«Três vezes primeiro, outras tantas segundo e uma vez quarto, o FC Porto detém a melhor performance nos sete torneios realizados.» *(Ricardo Ornelas em "Os Sports" – 9-4-1941, num texto intitulado "Os quatro grandes nos sete campeonatos - de 1935 a 1941")*

«Pela quarta vez, o Benfica triunfou no Campeonato Nacional de futebol, estabelecendo um recorde. Os encarnados tinham ganho a prova em 36, 37 e 38 – três vitórias seguidas, o que também constitui um recorde – mas o FC Porto também vencera três vezes, em 35, 39 e 40.» *(Alberto Freitas em "Os Sports" – 17-6-1942, num texto intitulado "As quatro vitórias do Benfica")*



No seu livro "Nomes e Números do Futebol Português", publicado em 1950, Ricardo Ornellas não tem dúvidas em considerar como Campeonatos Nacionais as I Ligas

132

NÚMEROS E NOMES

Os 7.340 golos dos quinze campeonatos

	Conc.	Desaf.	Golos	Média
34-35	8	56	258	4,007
35-36	8	56	240	4,285
36-37	8	56	265	4,732
37-38	8	56	247	4,410
38-39	8	56	273	4,875
39-40	10	90	431	4,788
40-41	8	56	292	5,214
41-42	13	130	695	5,28
42-43	10	90	509	5,888
43-44	10	90	456	6,066
44-45	10	90	496	5,444
45-46	13	132	638	4,833
46-47	14	182	938	5,126
47-48	14	182	652	4,371
48-49	14	182	745	4,080
	1.500	7.340	4.873	

O recorde de cada clube nos quinze campeonatos

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Sporting	278	207	28	45	1.055-440	440
Benfica	278	198	53	47	938-438	429
Belenenses	278	169	36	73	844-393	374
F. C. Porto	278	165	33	80	840-514	365
Académica	252	72	23	137	509-630	167
Vit. Setúbal	236	78	26	130	439-647	194
Olhanense	176	69	26	81	425-439	164
Boavista	128	83	18	78	202-403	82
Vit. Guimarães	136	43	24	69	241-337	110
Estoril	96	50	14	32	307-182	114
Académico	62	18	6	58	137-800	42
Carcavelinhos	82	19	12	51	103-223	60
Barcelense	82	30	12	40	141-193	72
Atlético	318	47	23	48	258-274	117
Elvas	100	35	12	53	220-291	82
Leixões	50	3	7	40	64-220	13
Unidos de Lisboa	64	18	8	28	151-145	44
Saigueiros	38	3	2	31	83-104	8
Eragá	52	17	6	29	96-123	40
Lusitano	52	14	7	31	52-130	35
Covilhã	28	9	2	15	50-59	20
União Lisboa	14	3	2	9	30-49	8
Casa Pia A. C.	14	1	—	13	12-56	2
Leça	22	6	1	16	29-82	11
Unidos Barreiro	18	6	1	12	46-77	11
Oliveirense	22	3	2	17	22-73	8
Famalicão	28	7	0	16	60-100	17
Sanjoanense	26	2	1	23	26-118	6
	3.012	1.322	308	1.322	7.340-7.340	8.012

QUADRO DE HONRA

Quando em 1938 o Congresso da Federação decidiu modificar a designação do Campeonato das *Ligas*, por falta de propriedade, visto não haver entre nós Liga de Clubes como existe em Inglaterra, as provas então em disputa passaram a chamar-se *Campeonato Nacional* (antiga Liga) e *Taça de Portugal* (antigo Campeonato de Portugal).

Por conseguinte, a prova que ontem teve o seu termo nas Salésias não é mais do que a continuação do anterior *Campeonato de Portugal*, torneio também disputado por eliminatórias.

E daí o considerarmos, para efeitos de estatística, os números da competição desde que se disputou pela primeira vez, no final da época de 1921-22.

Damos a seguir a lista dos resultados das finais até hoje disputadas:

CAMPEONATO DE PORTUGAL

1921-22	— F. C. Pôrto	— Sporting(1-1)	3-1
1922-23	— Sporting	— A. Académica	3-0
1923-24	— Olhanense	— F. C. Pôrto	4-2
1924-25	— F. C. Pôrto	— Sporting	2-1
1925-26	— C. S. Marítimo	— Belenenses	2-0
1926-27	— Belenenses	— Vitória (Set.)	3-0
1927-28	— Carcavelinhos	— Sporting	3-1
1928-29	— Belenenses	— União Lisboa	2-1
1929-30	— Benfica	— Barreirense(1-1)	3-1
1930-31	— Benfica	— F. C. Pôrto	3-0
1931-32	— F. C. Pôrto	— Belenenses	2-1
1932-33	— Belenenses	— Sporting	3-1
1933-34	— Sporting	— Barreirense(3-3)	4-3
1934-35	— Benfica	— Sporting	2-1
1935-36	— Sporting	— Belenenses	3-1
1936-37	— F. C. Pôrto	— Sporting	3-2
1937-38	— Sporting	— Benfica	3-1

TAÇA DE PORTUGAL

1938-39	— A. Académica	— Benfica	4-3
1939-40	— Benfica	— Belenenses	3-1
1940-41	— Sporting	— Belenenses	4-1
1941-42	— Belenenses	— Vitória Guimarães	2-0
1942-43	— Benfica	— Vitória (Set.)	5-1
1943-44	— Benfica	— Estoril Praia	8-0
1944-45	— Sporting	— Olhanense	1-0

Os números entre parêntesis indicam o resultado ao cabo dos 90 minutos. O resultado final foi obtido no prolongamento.



A história da prova oferece alguns dados estatísticos curiosos:

— Maior numero de vitórias na *final*: Benfica, 6 vezes; Spor-

A FINAL DA "TAÇA DE PORTUGAL" O SPORTING

**INSCREVEU, PELA SEXTA VEZ, O SEU NOME
NA LISTA DOS VENCEDORES**

BATENDO O OLHANENSE POR 1-0

**Os algarvios jogaram melhor
MAS NÃO TIVERAM A SORTE
DO JÓGO PELO SEU LADO**

de? — que a equipa desliza «Ca-
lidos. Depois de um jogo sempre
calor e rapidez, acabou por
fazer muita assistência.
Amanhã.

A grande maioria dos competi-
tantes do campeonato tinham
subido — mas como não —
em valores superiores de mais
depois. Se for factos que
se ficaram se não tinham a sorte
de não ganhar uma grande
victória, mas de teras
vencido com o jogador. Mas
isso não era a sorte e não se
pô. A culpa foi de... Madrid!!!

Curiosas

Clã de três minutos antes de
começar o jogo.



Atacado preparado pelo «Sporting» e Saldá, Carlos protage o seu companheiro. Jogo de abertura, cinco de registo positivo, no primeiro jogo do campeonato. Palheiro

Em cima:

«A Bola» 1945

A seguir:

Diário de Lisboa 1944

